



DER

Departamento de
Estradas de Rodagem

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial 2019

Sumário

NOTAS EXPLICATIVAS	4
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	4
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	4
3. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PRATICADAS.....	5
3.1 Balanço Orçamentário	5
3.2 Balanço Financeiro.....	5
3.3 Balanço Patrimonial	5
3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	6
3.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
4. Regime de Escrituração	6
5. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	10
5.1. Receitas Orçamentárias.....	10
5.1.1 Receita Corrente.....	10
5.1.2 Receita de Capital	11
5.2. Despesas Orçamentárias	11
5.2.1 Despesas Correntes	11
5.2.2 Despesas de Capital.....	11
5.3. Restos a Pagar.....	11
5.4. Análise do Balanço Orçamentário	12
6. BALANÇO FINANCEIRO	17
6.1 Ingressos	17
6.2 Dispêndios	17
6.3 Quadro Anexo.....	18

6.4 Quadro Anexo – Recursos Vinculados e Destinados a Previdência Social - RPPS.18

7. BALANÇO PATRIMONIAL.....	22
7.1 Quadro Principal.....	22
7.1.1 Ativo.....	22
7.1.1.1. Ativo Circulante.....	22
7.1.1.2 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	22
7.1.1.3 Créditos a Curto Prazo.....	23
7.1.1.4 – Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo.....	23
7.1.1.5 Estoques.....	23
7.1.1.6 VDP Pagas Antecipadamente.....	23
7.1.2 Ativo Não Circulante.....	24
7.1.2.1 Realizável a Longo Prazo.....	24
7.1.2.2 Créditos a Longo Prazo.....	24
7.1.2.3 Investimentos Temporários a Longo Prazo.....	24
7.1.2.4 Investimentos.....	25
7.1.2.5 Imobilizado.....	25
7.1.2.5.1 Demais Elementos Patrimoniais.....	25
7.1.2.6 Intangível.....	26
7.2.1 Passivo.....	26
7.2.1.1 Passivo Circulante.....	26
7.2.1.2 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo.....	26
7.2.1.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	26
7.2.1.4 Demais Obrigações a Curto Prazo.....	27
7.2.2 Passivo Não Circulante.....	27

<i>7.2.2.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistenciais a Longo Prazo</i>	27
<i>7.2.2.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo</i>	27
<i>7.3.1 Patrimônio Líquido</i>	27
<i>7.2 Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes – Lei 4.320/64</i>	28
<i>7.3 Quadro das Contas de Compensação – Lei 4.320/64</i>	28
<i>7.4 Quadro do Superávit/Déficit Financeiro</i>	28
8. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	31
<i>8.1 Variações Patrimoniais Aumentativas</i>	31
<i>8.2 Variações Patrimoniais Diminutivas</i>	31
9. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	36
<i>9.1 Quadro Principal</i>	36
<i>9.1.1 Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>	36
<i>9.1.2 Ingressos</i>	36
<i>9.1.3 Desembolsos</i>	36
<i>9.1.4 Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>	37
<i>9.1.5 Ingressos</i>	37
<i>9.1.6 Desembolsos</i>	37
<i>9.2 Quadro 1FC – Receitas Derivadas e Originárias</i>	37
<i>9.3 Quadro 2FC – Transferências Recebidas e Concedidas</i>	37
<i>9.4 Quadro 3FC – Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</i>	38
<i>9.5 Quadro 4FC – Juros e Encargos da Dívida</i>	38
<i>9.6 Quadro 5FC – Variação Extraorçamentária</i>	38

NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrativos Contábeis Do Departamento De Estradas De Rodagem

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Departamento de Estradas de Rodagem é uma Autarquia do Governo Estadual Paulista, criada através do Decreto nº 6.529 de 02.07.1934. Vinculada à Secretaria de Logística e Transportes, conta com uma Sede e 14 Divisões Regionais, está localizado na Avenida do Estado, 777 Bom Retiro – SP. Atua na administração do sistema rodoviário estadual, integração com as rodovias municipais e federais e interação com os demais modos de transporte, objetivando o atendimento aos usuários no transporte de pessoas e cargas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para a preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis foram adotados os procedimentos constantes do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP 8ª edição, conforme Portaria Conjunta STN/SOF nº 06, de 18 de dezembro de 2018 - Aprova a Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); Portaria Conjunta STN/SPREV nº 07, de 18 de dezembro de 2018 – Aprova a Parte III – Procedimentos Contábeis Específicos: Capítulo 4 – regime Próprio de Previdência Social – RPPS da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e Portaria STN nº 877, de 18 de dezembro de 2018 – Aprova as Partes Geral, II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III Procedimentos Contábeis Específicos, IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público da 7ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

3. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PRATICADAS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas seguindo os procedimentos do Manual Aplicado ao Setor Público, usando como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, atualizado para o exercício 2019, que codifica de forma uniforme as contas no Estado de São Paulo.

3.1 Balanço Orçamentário

Conforme art. 102 da Lei 4.320/64, o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

3.2 Balanço Financeiro

Segundo a Lei 4.320/64 art. 103, o Balanço Financeiro demonstrará a receita e despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

3.3 Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial da entidade pública no momento, qualitativamente e quantitativamente, através de seus atos potenciais.

3.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício, redação dada segundo a Lei 4.320/64 art. 104.

3.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme o Manual da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

4. Regime de Escrituração

Com fundamento no MCASP, o DER aplica o regime de competência em seus registros. Que tem por objetivo o reconhecimento das receitas e despesas quando incorridas, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

Balanço Orçamentário

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO 2019

Exercício 2019

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)	1.456.176.319,00	1.456.176.319,00	1.496.160.244,20	39.983.925,20
RECEITA TRIBUTÁRIA	64.205,00	64.205,00	31.638,83	-32.566,17
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	908.571,00	908.571,00	603.224,20	-305.346,80
RECEITA PATRIMONIAL	315.710.982,00	315.710.982,00	310.778.128,37	-4.932.853,63
RECEITA DE SERVIÇOS	25.014.734,00	25.014.734,00	19.395.137,61	-5.619.596,39
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10,00	10,00	0,00	-10,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.114.477.817,00	1.114.477.817,00	1.165.352.115,19	50.874.298,19
RECEITAS DE CAPITAL (II)	515.414.040,00	515.414.040,00	135.421,51	-515.278.618,49
ALIENAÇÃO DE BENS	20,00	20,00	135.421,51	135.401,51
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	515.414.020,00	515.414.020,00	0,00	-515.414.020,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores (III)				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV)=(I+II+III)	1.971.590.359,00	1.971.590.359,00	1.496.295.665,71	-475.294.693,29
Operações de Crédito/Refinanciamento (V)				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VI) = (IV+V)	1.971.590.359,00	1.971.590.359,00	1.496.295.665,71	-475.294.693,29
DÉFICIT (VII)			1.923.893.884,40	
TOTAL (VIII) = (VI + VII)	1.971.590.359,00	1.971.590.359,00	3.420.189.550,11	1.448.599.191,11
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)			1.313.508.375,39	
Superávit Financeiro			1.313.508.375,39	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES (IX)	1.434.104.945,00	1.511.611.177,00	1.400.856.191,66	1.390.778.652,57	1.323.161.066,40	110.754.985,34
Pessoal E Encargos Sociais	618.091.401,00	618.091.401,00	587.031.841,89	587.031.841,89	564.153.497,04	31.059.559,11
Outras Despesas Correntes	816.013.544,00	893.519.776,00	813.824.349,77	803.746.810,68	759.007.569,36	79.695.426,23
DESPESAS DE CAPITAL (X)	4.766.859.847,00	4.635.058.621,00	2.019.333.358,45	1.956.010.657,90	1.910.999.879,88	2.615.725.262,55
Investimentos	4.766.859.847,00	4.635.058.621,00	2.019.333.358,45	1.956.010.657,90	1.910.999.879,88	2.615.725.262,55
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XIII) = (IX + X + XI + XII)	6.200.964.792,00	6.146.669.798,00	3.420.189.550,11	3.346.789.310,47	3.234.160.946,28	2.726.480.247,89
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XV) = (XIII + XIV)	6.200.964.792,00	6.146.669.798,00	3.420.189.550,11	3.346.789.310,47	3.234.160.946,28	2.726.480.247,89
TOTAL (XVII) = (XV + XVI)	6.200.964.792,00	6.146.669.798,00	3.420.189.550,11	3.346.789.310,47	3.234.160.946,28	2.726.480.247,89

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO 2019

Exercício 2019

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS							EXERCÍCIO: 2019
	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR					
DESPESAS CORRENTES	0,00	34.962.476,00	23.129.390,04	23.129.390,04	11.833.085,96	0,00	
Outras Despesas Correntes	0,00	34.962.476,00	23.129.390,04	23.129.390,04	11.833.085,96	0,00	
DESPESAS DE CAPITAL	1.554.957,92	131.910.108,75	78.481.435,06	78.481.435,06	54.983.631,61	0,00	
Investimentos	1.554.957,92	131.910.108,75	78.481.435,06	78.481.435,06	54.983.631,61	0,00	
TOTAL	1.554.957,92	166.872.584,75	101.610.825,10	101.610.825,10	66.816.717,57	0,00	

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS							EXERCÍCIO: 2019
	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO		
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR					
DESPESAS CORRENTES	594.821,27	90.834.986,68	88.158.918,81	3.252.950,99	17.938,15		
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	17.364.388,97	17.364.388,67	0,30	0,00		
Outras Despesas Correntes	594.821,27	73.470.597,71	70.794.530,14	3.252.950,69	17.938,15		
DESPESAS DE CAPITAL	2.052.808,52	53.668.521,85	50.938.159,84	4.783.170,53	0,00		
Investimentos	2.052.808,52	53.668.521,85	50.938.159,84	4.783.170,53	0,00		
TOTAL	2.647.629,79	144.503.508,53	139.097.078,65	8.036.121,52	17.938,15		

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

5. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, conforme detalhamento no Art. 102 da Lei 4.320/64, e é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos restos a Pagar Não Processados;
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

O Balanço Orçamentário foi elaborado conforme orientações presentes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, em sua 8ª edição.

Com um orçamento de R\$ 6.200.964.792, conforme Decreto nº 64.078, de 21 de Janeiro de 2019, assim ficou distribuído:

5.1. Receitas Orçamentárias

5.1.1 Receita Corrente

Com um orçamento atualizado em R\$ de 1.456.176.319,00, a receita do Departamento de Estradas de Rodagem obteve, no exercício de 2019, um excesso de arrecadação.

5.1.2 Receita de Capital

Com uma previsão de R\$ 515.414.040,00 de repasse da União, obtivemos um quadro deficitário no exercício de 2019, tendo em vista repasse a menor pela União.

5.2. Despesas Orçamentárias

5.2.1 Despesas Correntes

Com uma despesa atualizada em R\$ 1.511.611.177,00, a despesa foi distribuída em obrigações patronais, aposentadorias, aquisição de material de consumo e serviços em geral, entre outros, obteve uma economia de R\$ 110.754.985,34. Tal fato é justificado pela insuficiência de receita própria orçamentária.

5.2.2 Despesas de Capital

A despesa de capital foi fixada e atualizada em R\$ 4.635.058.621,00 distribuídos entre obras e instalações, convênios com municípios, além de aquisição de material permanente. Com uma economia de R\$ 2.615.725.262,55, justifica-se pelo fato da insuficiência de receita própria orçamentária.

5.3. Restos a Pagar

Os valores em Restos a Pagar Não Processados, foram cancelados em virtude da não utilização total na apresentação das despesas.

Já o Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados terá apenas o saldo de R\$17.938,15

5.4. Análise do Balanço Orçamentário

Resumo do Quadro das Receitas Orçamentárias

Previsão das Receitas Correntes	1.456.176.319,00
Receita Corrente Realizada	1.496.160.244,20
= Superávit	39.982.925,20
Previsão das Receitas de Capital	515.440.040,00
Receita de Capital Realizada	135.421,51
= Déficit	-515.278.618,49
Total	-475.294.693,29

Resumo do Quadro das Despesas Orçamentárias

Dotação Atualizada das Despesas Correntes	1.511.611.177,00
Despesas Correntes Empenhadas	1.400.856.191,66
= Economia orçamentária	110.754.985,34
Dotação Atualizada das Despesas de Capital	4.635.058.621,00
Despesas de Capital Empenhadas	2.019.333.358,45
= Economia orçamentária	2.615.725.262,55
Total	2.726.480.247,89

Com um saldo positivo de R\$ 39.982.925,20, o Departamento de Estradas de Rodagem registrou um quadro superavitário. Resultado do confronto entre a previsão da receita e a receita realizada. Já o quadro das despesas, o DER obteve um saldo de R\$ 2.726.480.247,89. O resultado é decorrente da fixação da despesa orçamentária, em confronto com a efetiva execução da despesa orçamentária.

Paulo Cesar Tagliavini
Superintendente

Eny de Moraes Pinto
Diretor Técnico II
CRC 133.436-SP

Daniele Matos Santos Tibério
Diretor Técnico I
CRC 256.630-SP

Balanço Financeiro

**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO 2019

Exercício 2019

QUADRO PRINCIPAL			
INGRESSOS	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)			
Ordinária		372.968.853,78	653.514.771,78
Vinculada		1.123.326.811,93	1.167.299.622,51
Recursos Vinculados à Educação		0,00	55.076.759,59
Recursos Vinculados à Operações de Crédito		66.912.521,87	81.789.052,16
Recursos Vinculados à Alienação de Bens/Ativos		135.421,51	0,00
Outras Destinações de Recursos		1.056.278.868,55	1.030.433.810,76
		1.496.295.665,71	1.820.814.394,29
Transferências Financeiras Recebidas (II)			
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária (Anexo 13)		0,00	1.232.910,45
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária (Anexo 13)		2.421.895.056,80	1.934.555.854,75
		2.421.895.056,80	1.935.788.765,20
Recebimentos Extraorçamentários (III)			
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados		73.400.239,64	166.872.584,75
Inscrição de Restos a Pagar Processados		112.628.364,19	144.503.508,53
Variação Extraorçamentária (Anexo 13)		84.318.626,40	147.244.041,58
		270.347.230,23	458.620.134,86
Saldo do Exercício Anterior (IV)			
Caixa e Equivalentes de Caixa		1.953.101.526,39	2.000.828.578,45
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		3.769.367.411,21	3.517.076.146,72
		5.722.468.937,60	5.517.904.725,17
TOTAL (V) = (I+II+III+IV)		9.911.006.890,34	9.733.128.019,52
DISPÊNDIOS			
Despesa Orçamentária (VI)			
Ordinária		1.250.241.351,29	1.720.870.225,80
Vinculada		2.169.948.198,82	1.624.539.388,52
Recursos Destinados à Educação		0,00	44.129.641,00
Recursos Destinados à Operações de Crédito		1.261.879.562,01	702.175.231,27
Recursos Destinados à Alienação de Bens/Ativos		119.195,28	0,00
Outras Destinações de Recursos		907.949.441,53	878.234.516,25
		3.420.189.550,11	3.345.409.614,32
Transferências Financeiras Concedidas (VII)			
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária (Anexo 13)		0,00	0,00
		0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)			
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		101.610.825,10	589.766.844,46
Pagamentos de Restos a Pagar Processados		139.097.078,65	75.482.623,14
Variação Extraorçamentária (Anexo 13)		0,00	0,00
		240.707.903,75	665.249.467,60
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)			
Caixa e Equivalentes de Caixa		2.388.532.005,63	1.953.101.526,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		3.861.577.430,85	3.769.367.411,21
		6.250.109.436,48	5.722.468.937,60
TOTAL (X) = (VI+VII+VIII+IX)		9.911.006.890,34	9.733.128.019,52

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
BALANÇO FINANCEIRO - ANEXO 13
EXERCÍCIO 2019**

Exercício 2019

QUADRO ANEXO		
ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS	DISPÊNDIOS
Transferências Financeiras Recebidas	7.671.872.650,44	0,00
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	7.671.872.650,44	0,00
499918417 - *(-) TRANSPOSIÇÃO DE SALDOS	65.427.168,03	
499920101 - CORRESPONDÊNCIA DE DÉBITOS INTERNOS	7.606.445.482,41	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	5.249.977.593,64
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	-	-
351129001 - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		
Transferências Concedida Independentes de Execução Orçamentária	0,00	5.249.977.593,64
399920101 - CORRESPONDÊNCIA DE CRÉDITOS INTERNOS	0,00	5.249.977.593,64
Variação Extraorçamentária	115.976.792,61	31.658.166,21
113816009 - OUTROS VALORES EM TRÂNSITO	0,00	1.634,62
119813104 - RECOLHIMENTO AO FUNDO DE PARTIC. MUNICÍPIOS	0,00	28.164.078,03
211110101 - SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO	1.182.222,93	0,00
211111206 - = SALÁRIO A PAGAR PELA UNIDADE ADM.	399.655,78	0,00
211419801 - ABONO/RENDIMENTO PIS/PASEP A PAGAR	0,00	13.696,38
211420401 - CONTR.A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO EM	0,00	92.962,24
211430102 - INSS DÉBITO PARCELADO	0,00	59,38
211430103 - INSS RETIDO - 11% LEI 9711/98	0,00	19.792,16
218112001 - RECEITA BRUTA	421.225,62	0,00
218810102 - INSS A RECOLHER - CLT	0,00	51.459,92
218810104 - INSS A RECOLHER - COMISSIONADOS	0,00	437,55
218810105 - INSS RETIDO SOBRE SERVIÇOS PRESTADOS	9,20	0,00
218810403 - = DEPÓSITOS DE TERCEIROS	2.130.312,80	0,00
218810901 - CONSIGNAÇÕES DIVERSAS	2.419,36	0,00
218812002 - ISS	0,00	970.771,76
218813001 - IRRF DE SERVIDORES	0,00	14.028,31
218813002 - IRRF DE TERCEIROS - PF/PJ	0,00	13.014,62
218813003 - IRRF SOBRE O 13º SALÁRIO TESOUREO	39,40	0,00
218814001 - DEPÓSITOS E CAUÇÕES	111.579.490,96	0,00
218814002 - DEPÓSITOS DE REMANESCENTES DE LEILÕES	135.492,07	0,00
218814802 - DEPÓSITOS DE TERCEIROS	0,00	2.130.312,80
218918008 - TRANSF. FINANCEIRAS ENTRE UNIDADES	0,00	6.389,97
218918043 - OUTROS CREDORES - ENTIDADES E AGENTES	125.486,94	0,00
218918403 - RECOLHIMENTOS PENDENTES DE CONFIRMAÇÃO	0,00	179.528,47
237210316 - * VDP DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - FINANCEIRA	437,55	0,00
SALDOS LÍQUIDO DE DESEMBOLSOS DO ANEXO 13		2.506.213.683,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO 2019**

**Exercício
2019**

ANEXO 13 - RESUMO		
ESPECIFICAÇÃO	INGRESSOS	DISPÊNDIOS
Transferências Financeiras Recebidas	7.671.872.650,44	0,00
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	7.671.872.650,44	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	5.249.977.593,64
Transferências Concedida para a Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Concedida Independentes de Execução Orçamentária		5.249.977.593,64
Varição Extraorçamentária	115.976.792,61	31.658.166,21
1138 - OUTROS CRED. A RECEB. E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	1.634,62
1198 - DEMAIS VDP A APROPRIAR	0,00	28.164.078,03
2111 - PESSOAL A PAGAR	1.581.878,71	126.510,16
2114 - ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0,00	0,00
2181 - ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	421.225,62	0,00
2188 - VALORES RESTITUÍVEIS	113.847.763,79	3.180.024,96
2189 - OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	125.486,94	185.918,44
2372 - LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	437,55	0,00
SALDOS LIQUIDO DE DESEMBOLSOS DO ANEXO 13		2.506.213.683,20

QUADRO ANEXO - RECURSOS VINCULADOS E DESTINADOS A PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Recursos Destinados	339.939.816,66	0,00
Contribuição do Empregado (11%)	3.235.539,52	0,00
Contribuição Patronais (22%)	6.471.079,04	0,00
Aporte	330.233.198,10	0,00

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

6. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro foi elaborado conforme instrui o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, em sua 8ª edição.

Conforme a 8ª edição do MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. É composto por apenas um único quadro, que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público:

6.1 Ingressos

Os ingressos são provenientes da Receita Arrecadada, créditos suplementares, inscrições de Restos a pagar, variação extra orçamentária, caixa e depósitos de caução.

6.2 Dispêndios

Os dispêndios são provenientes das Despesas Empenhadas, os pagamentos de Restos a Pagar, além da apuração de caixa e depósitos de cauções.

No que tange os depósitos de caução, o DER relacionará uma lista de caução em títulos a ser retirado pelas empresas que tenham seus contratos com o DER encerrados e fará a publicação para ciência. A meta para o exercício de 2020 é diminuir esse passivo e assim espelhar a real situação do órgão.

6.3 Quadro Anexo

O quadro especifica as transferências financeiras, assim como a variação extra orçamentária em ingressos e dispêndios, detalhadas por conta. Saldo que chama atenção é em relação aos Depósitos e Cauções em garantia contratual no montante de R\$ 111.579.490,96.

6.4 Quadro Anexo – Recursos Vinculados e Destinados a Previdência Social - RPPS

Valor referente à Contribuição do Estado para Cobertura de Insuficiência Financeira – SPPrev.

Paulo Cesar Tagliavini
Superintendente

Eny de Moraes Pinto
Diretor Técnico II
CRC 133.436-SP

Daniele Matos Santos Tibério
Diretor Técnico I
CRC 256.630-SP

Balanço Patrimonial

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO 2019

Exercício 2019

QUADRO PRINCIPAL		
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.388.532.005,63	1.953.101.526,39
Créditos a Curto Prazo	3.861.703.321,00	3.841.376.602,29
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	173.573.384,55	173.573.384,55
Estoques	10.129.184,14	9.168.722,04
VDP Pagas Antecipadamente	46.441.735,82	18.277.657,79
Total do Ativo Circulante	6.480.379.631,14	5.995.497.893,06
Ativo Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo	2.559.071.813,03	2.559.071.813,03
Créditos a Longo Prazo	2.431.447.954,47	2.431.447.954,47
Investimentos Temporários a Longo Prazo	127.623.858,56	127.623.858,56
Investimentos	24.957.982,58	24.957.982,58
Imobilizado	47.803.916.198,40	47.053.540.907,30
Intangível	78.338,60	78.338,60
Total do Ativo Não Circulante	50.388.024.332,61	49.637.649.041,51
TOTAL DO ATIVO	56.868.403.963,75	55.633.146.934,57
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Passivo Circulante		
Obrigações Trabalhista, Prev.e Assist.a Pagar a Curto Prazo	115.577.465,48	111.074.641,61
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	96.466.194,78	132.917.990,95
Demais Obrigações a Curto Prazo	4.803.015.607,45	4.691.987.074,50
Total do Passivo Circulante	5.015.059.267,71	4.935.979.707,06
Passivo Não Circulante		
Obrigações Trabalhista, Prev.e Assist.a Pagar a Longo Prazo	4.035.688,49	6.006.002,10
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	3.325.232.130,67	3.357.035.847,88
Total do Passivo Não Circulante	3.329.267.819,16	3.363.041.849,98
TOTAL DO PASSIVO	8.344.327.086,87	8.299.021.557,04
Patrimônio Líquido		
Patrimônio Social e Capital Social	1.160.603.577,36	1.160.603.577,86
Resultados Acumulados	47.363.473.299,02	46.173.521.799,67
Total do Patrimônio Líquido	48.524.076.876,38	47.334.125.377,53
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.868.403.963,25	55.633.146.934,57

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM
EXERCÍCIO 2019

Exercício 2019

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES - LEI Nº 4.320/64		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO (I)		
Ativo Financeiro	6.296.678.567,25	5.740.872.355,72
Ativo Permanente	50.571.725.396,50	49.892.274.578,85
Total do Ativo	56.868.403.963,75	55.633.146.934,57
PASSIVO (II)		
Passivo Financeiro	5.087.355.144,27	5.104.403.381,78
Passivo Permanente	3.330.372.182,24	3.363.045.717,93
Total do Passivo	8.417.727.326,51	8.467.449.099,71
Saldo Patrimonial (I- II)	48.450.676.637,24	47.165.697.834,86

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4.320/64		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos (I)		
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	-64.756.046,00	-32.477.108,61
Direitos Contratuais	-407.255,41	-407.255,41
Total dos Atos Potenciais Ativos	-65.163.301,41	-32.884.364,02
Atos Potenciais Passivos (II)		
Obrigações contratuais	-740.704.781,13	-664.088.988,80
Total dos Atos Potenciais Passivos	-740.704.781,13	-664.088.988,80
Saldo Patrimonial (I- II)	675.541.479,72	631.204.624,78

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
FONTE DE RECURSOS		
Ordinária	109.950.821,71	50.105.093,61
Vinculada	1.099.372.601,27	586.363.880,33
Educação	0,00	9.771,36
Operações de Crédito	1.375.641.935,42	1.098.289.384,70
Alienação de Bens/Ativos	78.989,97	-4.181,55
Outras Destinações/Vinculações de Recursos	-276.348.323,12	-511.931.094,18
Total das Fontes de Recursos	1.209.323.422,98	636.468.973,94

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

7. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial está estruturado conforme orientações da 8ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

O balanço Patrimonial tem como características evidenciar a situação patrimonial e financeira da entidade pública, quantitativamente e qualitativamente. É constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Pela MCASP, fica assim distribuído:

7.1 Quadro Principal

Composto pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, o Balanço Patrimonial encerrou o exercício de 2019 com um saldo de R\$ 56.868.403.963,75.

7.1.1 Ativo

7.1.1.1. Ativo Circulante

Com saldo de R\$ 6.480.379.631,14, proveniente de apuração de caixa, direito sobre Concessões, estoques, recolhimento ao fundo de Participações dos Municípios e Despesas a apropriar. Segue detalhamento:

7.1.1.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Denominado Fundo de Investimento Financeiro, o saldo expressivo se encontra nas Aplicações Financeiras do Órgão.

7.1.1.3 Créditos a Curto Prazo

O saldo é composto por inscrições em Dívida Ativa não Tributária e de Depósitos de Cauções e Bloqueios e Sequestros de Renda por Ordem Judicial.

O saldo da conta de Dívida Ativa teve no corrente exercício seu saldo ajustado à zero. A Secretaria da Fazenda em consulta à PGE ajustaram o saldo.

Dentre os saldos, o mais expressivo, destacamos os Depósitos de Cauções em Título em Garantia Contratual no valor de R\$ 3.853.196.874,35. O saldo é bastante expressivo, pois existem contratos já encerrados e não regularizados. No entanto há um trabalho iniciado nesse exercício para regularização do saldo.

7.1.1.4 – Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo

Valor a receber do Ônus Fixo das Concessionárias. Esta conta também está em análise, conforme estudos Secretaria da Fazenda em eliminar os saldos das contas inativas.

7.1.1.5 Estoques

Refere-se ao saldo em material de consumo da Autarquia. O sistema utilizado é o SAM Estoque, elaborado pela PRODESP e Secretaria da Fazenda. Operante desde o exercício de 2017. A Autarquia possui sistema automatizado em todas as Divisões Regionais.

7.1.1.6 VDP Pagas Antecipadamente

Com um saldo de R\$ 42.918.035,37 assim finaliza o programa de Recolhimento ao Fundo de Participações dos Municípios no exercício 2019, convênio celebrado entre o Departamento de Estradas de Rodagem com Municípios em recuperação/conservação de Estradas Vicinais.

7.1.2 Ativo Não Circulante

O saldo de R\$ 50.388.040.332,61, com o montante predominante intitulado como imobilizado, onde, através da Política de Ativos de Infraestrutura, revalorizou-se as Estradas/Rodovias, assim como edifícios do órgão.

7.1.2.1 Realizável a Longo Prazo

Saldo detalhado nos itens que intitulam: Créditos a Longo Prazo e Investimentos Temporários a Longo Prazo.

7.1.2.2 Créditos a Longo Prazo

Créditos Originados de concessões de Direito de Uso e de Exploração de Bens: com um valor expressivo – R\$ 2.423.527.515,48, saldo proveniente da receita a receber sobre ônus fixo das concessões sob responsabilidade do DER. Esse saldo terá uma atenção especial para o próximo exercício, pois faz parte dos trabalhos iniciados pela Secretaria da Fazenda em regularizar as contas que estão com saldos estagnados.

7.1.2.3 Investimentos Temporários a Longo Prazo

Intitulada de **Ações e Outros Títulos e valores Mobiliários**, a conta terá o mesmo estudo para baixa. Este saldo também será analisado no próximo exercício conforme trabalhos iniciados pela Secretaria da Fazenda.

7.1.2.4 Investimentos

Banco do Brasil: saldo a ser analisado para o próximo exercício, pois não há movimentação há vários exercícios. Essa conta também é fruto dos estudos que a Secretaria da Fazenda iniciou em 2019.

7.1.2.5 Imobilizado

Com um valor de R\$ 47.803.916.198,40, o valor mais expressivo é proveniente à contabilização das Estradas, Imóveis, Terrenos/Glebas, Edifícios, denominada como Ativos de Infraestruturas, fruto de um estudo, sob responsabilidade da Secretaria da Fazenda/FIPECAF, no reconhecimento da mensuração de valor dos Bens Móveis.

Os Ativos de Infraestrutura somam-se o valor de **R\$ 43.894.417.770,45**. Desse valor, R\$ **1.816.318.858,83** refere-se ao contrato PPP – Rodovia dos Tamoios.

O item Imobilizado ainda se encontra sem a função depreciação, devido ao fato do órgão estar em processo de implantação do SAM Patrimônio, sistema esse que controlará todos os Ativos, dando tratamento adequado ao assunto dentro das leis vigentes.

7.1.2.5.1 Demais Elementos Patrimoniais

Para o presente exercício não foi aplicado a política de depreciação, pois este se faz necessário através de sistema específico. O Departamento de Estradas de Rodagem está trabalhando em implantar o SAM Patrimônio, sistema desenvolvido pela PRODESP em parceria com a Secretaria da Fazenda, cumprindo o cronograma de implantação da Política de Bens Móveis no Estado. O contrato de aquisição da licença do sistema foi assinado nesse exercício.

7.1.2.6 Intangível

Com saldo de R\$ 78.338,60, provenientes de concessão do Direito de Uso entre Software, direito de uso de linhas telefônica e outros bens intangíveis. Esses ativos estão em análise buscando a revalorização ou a baixa em caso de desvalorização.

7.2.1 Passivo

7.2.1.1 Passivo Circulante

A conta é composta por Obrigações Trabalhistas, Salários, Encargos a Pagar, com um montante de R\$ 115.577.465,48. Fornecedores e Obrigações contratuais a pagar soma-se o valor de R\$ 96.466.194,78. Depósito de Terceiros para Garantia Contratual no montante de R\$ 4.803.015.607,45. Destacamos a rubrica de Depósitos e Cauções no valor de R\$ 3.883.020.549,47.

7.2.1.2 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Curto Prazo

Montante constituído de Obrigações trabalhistas, como salários/remunerações e benefícios do exercício, encargos sociais a pagar, contribuição a regime próprio e INSS – 11% conforme Lei 9.711/98.

7.2.1.3 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Pagamentos de Diárias, PASEP, Adiantamentos, Contratos de Obras.

7.2.1.4 Demais Obrigações a Curto Prazo

Saldo proveniente de depósitos de Cauções em Título, Leilão e a despesa com a CPA. O assunto vai ser retomado com mais atenção no próximo exercício, afim de trazer o valor presente e espelhar a realidade na Autarquia.

7.2.2 Passivo Não Circulante

Saldo de R\$ 3.325.232.130,67, tem o seu montante mais expressivo em saldo de inscrição de estoque de precatórios, antes e depois da Lei LRF. O saldo de R\$ 4.035.688,49 é referente ao Parcelamento do INSS – Lei 11.941/09.

7.2.2.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciária e Assistenciais a Longo Prazo

Corresponde ao saldo a pagar do Parcelamento do INSS – Lei 11.941, que no exercício 2019, em dezembro, restaram 58 parcelas.

7.2.2.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo

Saldo de estoque de inscrição de Precatório a pagar pela Autarquia.

7.3.1 Patrimônio Líquido

A conta encerrou o exercício com um montante de R\$ 48.524.076.876,38 referente ao resultado do exercício. Destacamos o saldo proveniente da revalorização do Imobilizado, especificamente sobre os Ativos de Infraestrutura – Estradas.

7.2 Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes – Lei 4.320/64

O quadro, elaborado conforme art. 105 da Lei 4.320/64 apresenta o Ativo ligeiramente a maior que o passivo, tanto no financeiro, quanto no permanente.

7.3 Quadro das Contas de Compensação – Lei 4.320/64

O quadro demonstra que os Atos Potenciais Passivos superam os Atos Potenciais Ativos, ou seja, as obrigações contratuais se sobrepõem aos direitos conveniados contratuais. Expõe a situação dos saldos de contratos firmados na Autarquia.

7.4 Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

Quadro superavitário decorrente das transações de Operações de Crédito.

Paulo Cesar Tagliavini
Superintendente

Eny de Moraes Pinto
Diretor Técnico II
CRC 133.436-SP

Daniele Matos Santos Tibério
Diretor Técnico I
CRC 256.630-SP

*Demonstração das
Variações
Patrimoniais*

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO 2019

	Exercício 2019	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Taxas	31.638,83	35.875,84
Total	31.638,83	35.875,84
Contribuições		
Contribuições Sociais	603.224,20	651.669,27
Total	603.224,20	651.669,27
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda De Mercadorias	30.994,00	293.081,53
Exploração De Bens e Direitos e Prestação de Serviços	222.041.906,24	454.046.259,03
Total	222.072.900,24	454.339.340,56
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Juros e Encargos de Mora	1.029.977.005,35	884.634.620,36
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações	108.131.359,74	120.654.629,42
Total	1.138.108.365,09	1.005.289.249,78
Transferências e Delegações Financeiras Recebidas		
Transferências Intragovernamentais	5.634.855,42	6.478.361,50
Transferências Intergovernamentais	0,00	67.347.673,15
Total	5.634.855,42	73.826.034,65
Variações e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		
Ganhos com Alienação	135.421,51	0,00
Total	135.421,51	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.306.774.671,11	1.018.364.692,52
Total	1.306.774.671,11	1.018.364.692,52
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	2.673.361.076,40	2.552.506.862,62
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Pessoal e Encargos		
Remuneração a Pessoal	-200.386.975,55	-193.681.420,84
Encargos Patronais	-375.768.761,75	-379.508.565,11
Total	-576.155.737,30	-573.189.985,95
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Aposentadoria e Reformas	-6.819.931,66	-8.226.214,08
Pensões	-5.819.852,04	-4.728.591,40
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-661.520,43	-833.864,96
Total	-13.301.304,13	-13.788.670,44
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Uso de Material de Consumo	-10.282.800,32	-8.751.994,46
Serviços	-770.672.232,47	-851.806.599,07
Total	-780.955.032,79	-860.558.593,53
Transferências e Delegações Concedidas		
Transferências Intragovernamentais	-1.019.204,10	-1.632.295,94
Transferências Intergovernamentais	-37.286.010,00	-45.608.363,00
Transferências a Instituições Privadas	-773.699,62	-614.000,00
Total	-39.078.913,72	-47.854.658,94
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		
Perdas Involuntárias	-638.564,41	-1.048.952,64
Total	-638.564,41	-1.048.952,64
Tributárias		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-644.192,48	-17.002,52
Contribuições	-754.268,05	-350.484,29
Total	-1.398.460,53	-367.486,81
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	-1.411.528.012,88	-1.496.808.348,31
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	1.261.833.063,52	1.055.698.514,31

8. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais, prevista na Lei 4.320/64, agora é parte integrante das Demonstrações Contábeis conforme a Convergência da Contabilidade.

Foi elaborado conforme diretrizes constantes no MCASP, 8ª edição. É composto por um quadro único demonstrando as Variações Patrimoniais Aumentativas e Demonstrações Patrimoniais Diminutivas:

8.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

O saldo mais expressivo corresponde ao recolhimento de taxas e contribuições sociais, assim como a exploração de bens e direitos e prestação de serviços, intitulada de Outorga Rodoviária. Compõe ainda, saldos apurados de juros e encargos de mora e rendimentos de aplicação financeira.

As transferências recebidas, em R\$ 5.634.855,42, têm o seu saldo distribuído em: doação recebida em bens móveis e incorporação de áreas remanescentes.

Para o exercício de 2019, não foi computado Repasse do Tesouro.

8.2 Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo mais expressivo está concentrado em remuneração a Pessoal, encargos patrimoniais, material de consumo, contratação de serviços, baixa patrimonial por doação a outros órgãos, Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito, perdas involuntárias (baixas patrimoniais), pagamento de taxas e lançamentos de juros do pagamento da dívida com parcelamento do INSS, conforme Lei 11.941.

Paulo Cesar Tagliavini
Superintendente

Eny de Moraes Pinto
Diretor Técnico II
CRC 133.436-SP

Daniele Matos Santos Tibério
Diretor Técnico I
CRC 256.630-SP

Demonstração dos Fluxos de Caixa

**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO 2019**

Exercício 2019

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Ingressos		4.002.373.927,40	3.836.500.042,07
Receitas derivadas e originárias	1FC	1.496.160.244,20	1.753.466.721,14
Transferências correntes recebidas	2FC	0,00	514,15
Outros ingressos operacionais		2.506.213.683,20	2.083.032.806,78
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária (Anexo 13)		0,00	1.232.910,45
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária (Anexo 13)		2.421.895.056,80	1.934.555.854,75
Variação Extra-Orçamentária conforme Anexo 13		84.318.626,40	147.244.041,58
Desembolsos		1.550.095.427,83	1.717.957.248,69
Pessoal e demais despesas	3FC	1.059.947.955,15	1.073.898.623,28
Transferências concedidas	2FC	397.937.453,04	391.767.360,92
Outros desembolsos operacionais		92.210.019,64	252.291.264,49
Variação Extra-Orçamentária		0,00	0,00
Variação Extra-Orçamentária conforme Anexo 13		0,00	0,00
Variação em Depósitos Restituíveis e Valores		92.210.019,64	252.291.264,49
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		2.452.278.499,57	2.118.542.793,38
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Ingressos		135.421,51	0,00
Alienação de Bens		135.421,51	0,00
Desembolsos		2.016.848.020,33	2.233.617.004,44
Aquisição de ativo não circulante		2.003.422.811,71	2.232.582.195,25
Outros desembolsos de investimentos		13.560.630,13	1.034.809,19
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		2.016.848.020,33	2.233.617.004,44
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Ingressos		0,00	67.347.159,00
Operações de Crédito		0,00	0,00
Transferências de capital recebidas		0,00	67.347.159,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)		0,00	67.347.159,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
Caixa e equivalente de caixa inicial		1.953.101.526,39	2.000.828.578,45
Caixa e equivalente de caixa final		2.388.532.005,63	1.953.101.526,39

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - QUADROS ANEXOS
EXERCÍCIO 2019

Exercício 2019

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
Receita Tributária	31.638,83	36.462,29
Receita de Contribuições	603.224,20	651.669,27
Receita Patrimonial	202.646.768,63	430.108.065,80
Receita de Serviços	19.395.137,61	24.446.365,48
Remuneração das Disponibilidades	108.131.359,74	121.045.564,01
Outras Receitas Derivadas Originárias	1.165.352.115,19	1.177.178.594,29
<i>Total das Receitas Derivadas e Originárias</i>	1.496.160.244,20	1.753.466.721,14

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS		
Intergovernamentais	0,00	514,15
da União	0,00	514,15
<i>Total das Transferências Recebidas</i>	0,00	514,15
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	60.719.122,94	52.747.119,25
a União	37.263.090,00	45.608.363,00
a Municípios	23.456.032,94	7.138.756,25
Intragovernamentais	337.218.330,10	339.020.241,67
<i>Total das Transferências Concedidas</i>	397.937.453,04	391.767.360,92

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		
Transporte	1.059.947.955,15	1.073.898.623,28
<i>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</i>	1.059.947.955,15	1.073.898.623,28

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
Transporte	0,00	0,00
<i>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</i>	0,00	0,00

ESPECIFICAÇÃO	QUADRO 5FC		
	MOV. DE INGRESSOS	MOV. DE DISPÊNDIOS	MOV. LÍQUIDO
Varição Extraorçamentária	115.976.792,61	31.658.166,21	84.318.626,40
Adiantamentos Concedidos, Rest. A Receb., Valores em Trânsito	0,00	1.634,62	-1.634,62
Despesas Antecipadas e Repasses Financeiros	0,00	28.164.078,03	-28.164.078,03
Retenções, Consignações, Benefícios e Encargos Sociais	1.581.878,71	126.510,16	1.455.368,55
Depósitos Diversos, Cauções, Restituições, Devoluções a Convênios	114.394.476,35	3.365.943,40	111.028.532,95
Varição Patrimoniais Extraorçamentária	437,55	0,00	437,55
<i>Receitas Financeiras</i>	437,55	0,00	437,55

São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

9. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A DFC – Demonstração dos Fluxos de Caixa é outro Demonstrativo Contábil exigido no encerramento financeiro do órgão. Temos como direcionador de regras para a elaboração, o MCASP, em sua 8ª edição.

É pelo DFC que se evidencia a capacidade de geração de caixa e equivalentes, assim como seu grau de liquidez. Foi elaborado pelo Método Direto, assim como disciplina pelo MCASP. Assim segue:

9.1 Quadro Principal

9.1.1 Fluxos de caixa das atividades operacionais

Demonstra as entradas e saídas, segundo a natureza orçamentária de receita e despesa. Registra a movimentação extra orçamentária que ocorre na conta.

9.1.2 Ingressos

Saldo proveniente das receitas realizadas, retenção de Imposto de Renda, saldo do resultado do quadro anexo do Balanço Financeiro, onde especifica as transferências recebidas e concedidas.

9.1.3 Desembolsos

Pagamentos a Pessoal e demais despesas e transferências concedidas.

9.1.4 Fluxos de caixa das atividades de investimento

Demonstra as entradas e saídas de caixa. Registra a movimentação de investimento.

9.1.5 Ingressos

Não houve entrada nesse item.

9.1.6 Desembolsos

Não houve saída nesse item.

9.2 Quadro 1FC – Receitas Derivadas e Originárias

Resultado das Receitas Realizadas no exercício distribuídas por fonte de Recurso, com destaque à conta Outras Receitas Derivadas Originárias, composta por Recolhimento de Multa de Infração de Trânsito e DREM.

9.3 Quadro 2FC – Transferências Recebidas e Concedidas

Não houve repasse do Tesouro nesse exercício.

As Transferências estão divididas em: repasse à União (INSS), Municípios e outros órgãos estaduais.

9.4 Quadro 3FC – Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função

Despesa com Pessoal, Desembolso e Demais Despesas na Autarquia.

9.5 Quadro 4FC – Juros e Encargos da Dívida

Não foi computado movimentação para o presente exercício.

9.6 Quadro 5FC – Variação Extra orçamentária

Demonstra a movimentação dos Ingressos e Dispêndio Extra orçamentário dentro do exercício 2019.

Paulo Cesar Tagliavini
Superintendente

Eny de Moraes Pinto
Diretor Técnico II
CRC 133.436-SP

Daniele Matos Santos Tibério
Diretor Técnico I
CRC 256.630-SP